



MAIS ALTO

ANO II - 1971 - N.º 8 - MAIO - JUNHO
Direcção: Párcos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã - Esposende

Composição e Impressão - Greca - Esposende - Telefone 89232
Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã - Telefone 89175

M A R I A - M A I O

Maio. Mês de recordações do passado de alegrias no presente. Maio - neste mês o coração do cristão, sobretudo do português volta-se mais para a Mãe - Nossa Senhora.



Nunca a sociedade precisou tanto de uma mãe como hoje. Nunca foram tantos os problemas quer individuais quer colectivos, nunca tanta desilusão, nunca tantos fracassos, nunca tantas incompreensões, nunca tanta insegurança do dia de amanhã.

O Senhor Sineiro

Não conheces o Sr. Sineiro? Nem eu. Também não importa conhecê-lo. Importa conhecer a sua atitude.

O Sr. Sineiro foi contemplado com 2.000 e tantos contos no Totobola. Homem trabalhador, sentiu-se de um momento para o outro rico. Foi procurado pelos repórteres de jornais e agências bancárias. A pergunta impunha-se: - Que vai fazer a tanto dinheiro?

A resposta impressionou-me profundamente. Ei-la:

«O maior desejo de meu pai era dar uma casa a cada um dos filhos. Muito trabalhou para isso, mas nunca o conseguiu. Não era rico, mas era um rico pai; agora o meu dever é

(Continua na página 4)

do futuro. Nunca porém o mundo teve a presença tão activa da Mãe como nos dias de hoje e n'ela temos o amparo certo, seguro, eficaz para todos esses problemas.

Maria não é uma devoção antiquada, não é uma devoção que ofusca Jesus, pelo contrário se em Jesus temos o Redentor, n'ela a Corredentora para salvar a humanidade. Agrada a Jesus a devoção à Senhora. É Jesus quem a quer e isso mesmo manifestou em Fátima pela boca de Nossa Senhora: «Jesus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração». É pois da vontade de Jesus que nós veneremos a sua e nossa Mãe. Aliás em Fátima houve sempre a preocupação do Céu em chamar a atenção para a Eucaristia. Jesus e Maria estão pois unidos e a devoção a um terá de conduzir forçosamente a outro e vice-versa.

Vamos pois neste mês de Maio tentar avivar a nossa fé nas devoções a Maria e à Eucaristia e se mo permitissemos, como o que mais agrada a Jesus e a Maria é o cumprimento do dever, sugiro que todos nos preocupassemos com o cumprimento dos nossos deveres de estado. Assim agradaremos a Deus e atrairemos sobre a nossa terra e sobre cada um de nós as bênçãos do Céu.

Como vai a Lavoura

Não pensem que vou apontar remédios para a grande e grave crise porque a lavoura vai passando. Não. Vou falar de outra coisa.

Estamos chegados ao tempo de lançar as sementes à terra, já está semeada a batata, começaram as sementeiras do milho, dentro em pouco o corte das ervas e depois o tempo do sacho.

Está a chegar o tempo das grandes invenções. Algumas mais célebres que a da pólvora. Com os ajuntamentos de pessoas, com todas as imaginações a trabalhar, é-se capaz de enterrar vivos, desenterrar mortos, ver o que nunca existiu, ouvir o que nunca souu, etc., etc..

Já sabeis onde quero chegar. A essa terrível praga da sociedade de dizer mal de tudo e de todos, murmurar, caluniar e mentir como quantos dentes se tem na boca (alguém tem poucos) jurando «ainda eu morra - como estou a dizer a verdade».

Têm os Pais a missão de educar os filhos e ninguém os pode substituir nesta tarefa. A educação abrange toda a personalidade da criança e por isso não poderá ser apenas no aspecto que lhes convém mas terá de ser Religiosa - moral - social.

Educação Religiosa: - Baptizar os filhos, preparando-se eles mesmos para par-

AOS PAIS

ticiparem em acto tão sublime e tendo em conta a escolha de padrinhos dignos; devem despertar o gosto da oração, fazer-lhes catequese, prepará-los para a confissão e comunhão e cuidar da frequência dos sacramentos e missa dominical.

Já se vê que neste segundo aspecto tem muita e mais importância o exemplo que as palavras: «O exemplo arrasta, as palavras leva-as o vento... Pais de oração de cada dia, (Pai, mãe e filhos) numa união estreita de família - Deus. Pais de sacramentos e missa dominical, juntamente com os filhos.

Educação Moral: - Criar hábitos de disciplina, de pureza, de trabalho, vigiar e prevenir os perigos, corrigir com amor e firmeza, dar bom exemplo.

(Continua na página 4)

É certo que alguns já se habituaram a ser superiores a tudo o que se diga deles, desde que cumpram com os seus deveres. Mas já reparastes que há tantos jovens sem fama porque tu os caluniastes? tantos lares em crise porque tu os caluniastes? tantas sovas, pais que sovam os filhos, maridos as esposas ou o contrário e que tudo isso começou pela tua mentira?

«Homem avisado vale por dois». Aqui está o aviso e a lembrança.

Não queres entrar no clube contra a murmuração?

Apenas tem de cumprir dois preceitos:

- 1.º - Nunca dizer mal de ninguém;
- 2.º - Não consentir que digam mal dos outros na tua presença.

Que te parece? Valeu? Entra neste clube e serás mais cristão, mais feliz e contribuirás para a felicidade dos outros.

FAMÍLIA DE VILA CHÃ

CURVOS

Com Cristo Ressuscitado «Mais Alto» deseja a todos os Villachanenses, amigos e leitores que tenham tido uma Páscoa feliz e alegre.

Visita Pascal

Relizou-se nesta freguesia da forma habitual.

O Senhor brindou-nos com um magnífico dia de sol e pareceu-nos que em todos os rostos reinava alegria, sobretudo, nos mais jovens.

Pareceu-nos, como é habitual nesta terra, que as pessoas confraternizaram entre si, testemunhando desta forma, como Cristo espera, que todos os homens vivam como irmãos.

Movimento Religioso

BAPTISMOS

Fevereiro

7 - Mário Jorge, filho de José Maria Pimenta Pires e de Maria da Silva Pires, nascido em 31 de Janeiro. Foram padrinhos António Bento Queiroz e Maria Ilda Marques da Silva.

21 - Aurélio, filho de Claudino Sampaio Ribeiro e de Maria Amélia de Jesus Pires, nascido em 11 de Fevereiro. Foram padrinhos Aurélio Sampaio Ribeiro e Maria da Silva Sampaio.

29 - Jorge, filho de Albino Boaventura Pires e de Maria Dias Couto, nascido em 31 de Dezembro de 1969. Foram padrinhos António Boaventura Pires e Emília Alves.

28 - Armando, filho de Albino Boaventura Pires e de Maria Dias Couto, nascido em 12 de Fevereiro. Foram padrinhos Manuel da Silva Marrucho e de Maria do Carmo Martins da Torre.

Abril

4 - Victor Manuel, filho de Manuel Roças Gonçalves Jorge e de Balbina Pereira Couto, nascido em 23 de Março. Foram padrinhos Joaquim Gonçalves Roças Jorge e Maria Amélia Pires Couto.

5 - Ana Maria, filha de Serafim Boaventura Vilas Boas e de Rosa Abreu Baltazar, nascida em 5 de Abril. Foram padrinhos Manuel Vilas Boas e Ana Dias de Boaventura.

Aos pais e padrinhos os nossos parabéns. Para os bebés muitas felicidades.

CASAMENTOS

15 de Abril - Felisberto da Costa Roque, filho de Crispim Gomes Roque e de Margarida da Costa Roque natural de Forjães e Maria da Silva de Passos, filha de Emília Marques da Silva, natural de Vila Chã.

Aos noivos que foram residir para Forjães desejamos-lhes um futuro risonho.

OUTRAS NOTÍCIAS

- A Snr.^a Maria Gonçalves da Silva submeteu-se a uma intervenção cirúrgica no Hospital de Esposende. Por esse motivo seu marido Augusto Gonçalves da Rocha, que há anos se encontra a trabalhar em Angola, veio à metrópole. Tivemos o prazer de o cumprimentar e desejamos-lhe de novo boa viagem até Angola. Seus filhos também chegaram: o Manuel do Ultramar e o Eduardo de França para estarem assim todos unidos.

- Em 1970 baptizaram-se 37 crianças sendo 20 do sexo masculino e 17 sexo feminino; realizaram-se 8 casamentos; ocorreram 11 óbitos, 5 do sexo masculino e 6 sexo feminino.

- Estão matriculadas na Catequese 259 crianças entre os 6 e 12 anos, sendo 138 rapazes e 121 meninas.

- Alguns emigrantes queixaram-se de não receber «Mais Alto». Lamentamos o facto mas a culpa não foi nossa visto não nos ser comunicado a mudança de residência. Sempre que haja mudança pedi à V. família que nos comunique a nova direcção.

AMIGOS DE «MAIS ALTO»

A cada momento ouvimos ou lemos palavras encorajadoras, para não desistirmos da publicação de «Mais Alto» pois dizem gostamos imenso. Ainda bem e a prová-lo aqui vai a lista dos amigos:

- 5\$00 - Albino da Silva Marrucho.
- 10\$00 - Amélia Rosa da Silva, Emília Gonçalves Roças, Rosália Vilela, António Gonçalves Jorge, António Bento Queiroz e Otilia Fernandes Ribeiro.
- 15\$00 - António Joaquim Pires.
- 20\$00 - Porfírio Lemos de Neiva, António Ramos de Lemos, José Ramos Fernandes, António Roças Marques, Ramiro Francisco Lemos, Gracinda Antónia Barbosa, João Alves de Sá, Horácio da Silva Couto, Ramiro Boaventura Afonso, Albino Pires, Albino Braga, Albino Abreu da Silva, António Boaventura Branco, Silvestre Barros, Armindo Gonçalves Neiva, Geraldo da Silva Brás, António Barbosa de Lemos, António Braga, Valentim Lemos Brás, José Maria Vieira Pereira, José da Silva Couto, Lucinda Barbosa, Ludovina Marques da Silva e Hilário Boaventura.
- 30\$00 - João da Costa Crúzio.
- 35\$00 - Joaquim Pires Afonso.
- 40\$00 - José Valentim da Costa Gomes.
- 50\$00 - Aurélio Couto Roças, Beatriz Gonçalves de Sá, António Ferreira Clemente, Manuel Torres Barbosa, Carlos Boaventura Branco, Carlos da Silva e Sá, António Maltez de Abreu, Albino Ferreira Torres, Carminda Sampaio da Silva, Maria Helena Roças Pires, Alberto da Silva Branco, António Rocha Oliveira, Ramiro Pires, Moisés da Silva Barbosa e Maria de Lurdes Ribeiro Pereira.
- 55\$00 - Mário Carneiro Gonçalves Branco.
- 80\$00 - Manuel de Lemos Branco.
- 100\$00 - Ramiro da Silva e Sá, Ma-

Vigília

Conforme o desejo do nosso Episcopado e patrocinado pelo Senhor Bispo de Leiria vão diversas nações do mundo festejar o Dia Treze de Maio com a Coroação da Imagem de N.^a Senhora de Fátima. Faz neste dia 13, vinte e cinco anos que o Santo Padre, mandando um seu Legado, coroou em Fátima Nossa Senhora. Os Bispos de mais de meia centena de Dioceses do mundo vão também realizar nas suas igrejas catedrais, igual cerimónia para festejar estas Bodas de Prata que o Vigário de Cristo fez na Cova da Iria.

Nossa Senhora é na verdade Rainha do Mundo; queremos que Ela venha reinar a começar pela nossa própria vontade em cada um de nós. A cerimónia vale na medida em que fizermos a preparação. Já em 20 e 21 de Março, estivemos, conforme indicou o Senhor Arcebispo Primaz, em rigorosa vigília e penitência na igreja. Após a missa vespertina das 23,30 h. seguiu-se a exposição do SS. Sacramento até às 6 h. da manhã em adoração contínua. Muitas foram as comunhões na véspera e também no Domingo à missa das 6 horas da manhã. Foi grande o sacrifício de tantas pessoas que voluntariamente permaneceram em oração eucarística durante toda a noite. Foi bem feita esta preparação para pensar como havemos de fazer a nossa entrega bem decidida de cumprir o que Nossa Senhora veio pedir na Cova da Iria.

O Mundo que é inimigo de Deus está decidido a derrubar o reino de Deus em nossas almas.

É Nossa Senhora, a Rainha do Mundo, que está a impedir este inimigo de vencer.

Queres confiar n'ela e estar com Ela a trabalhar ou abandoná-la?

Decide-te.

Provérbios

A maledicência é o vício das almas vis e cobardes.

Escutar com prazer os intriguistas e maldizentes é pôr-se na contingência de nunca conhecer a verdade.

Falando mal do teu próximo revelas quem és tu mesmo.

Quantas línguas, quantas flechas.

Manuel Roças de Lemos, José da Silva Brás, José Jorge da Torre, Mário da Silva Barbosa e Laurinda de Sá Palmeira.

20 Francos - Aurélio Ferreira Pires.

120\$00 - António Torres Neiva.

150\$00 - Ramiro Roças Pires.

200\$00 - Manuel Rocha da Cruz.

Aos nossos estimados amigos pedimos desculpa por no último número não nos ser possível publicar os seus nomes. Agora vão todos. Em nome de «Mais Alto» que é vosso e para vós - obrigado.

Palmeira

As obras da Igreja

Ainda se mantém em ponto morto o problema das obras da nossa igreja.

Desde que a tentativa feita pelo Natal falhou, não mais se voltou a tratar do assunto a sério, até para dar tempo a todos reflectir demoradamente o caso.

Agora parece oportuno debater novamente a questão e fazer a sondagem da opinião pública, para se definir qual o melhor caminho a seguir e quais as obras a realizar-se.

A reunião geral para discussão e troca de pontos de vista sobre o melhoramento da Igreja está já marcada para breve e espera-se a presença e o interesse de grande número de paroquianos.

Visita Pascal

Realizou-se, a Visita Pascal aos lares da nossa paróquia que a quiseram receber.

Tudo decorreu da melhor forma, para o que muito concorreu o belo dia de primavera com que fomos mimoseados. Muitos ausentes vieram, então, visitar os seus familiares. Foi realmente um dia de profunda vivência familiar e cristã.

Festa de Santo António

Ultimaram-se os preparativos para a festa de Santo António, a realizar nesta freguesia nos dias 12 e 13 de Junho próximo, com grande esplendor. A Comissão tem sido incansável na angariação de meios para enfrentar as elevadíssimas despesas e a freguesia tem correspondido generosamente.

Na 2.ª-feira de Páscoa houve junto da Capela de Santo António um animado leilão de ofertas angariadas por briosas raparigas que rendeu uns milhares de escudos.

Mais uma prova do trabalho e interesse de todos pelo bom êxito da festa de Santo António.

Do Brasil

Chegaram recentemente da nação irmã, onde se encontravam há anos, acompanhados de suas esposas os nossos amigos José Alves da Cruz, do Terroso, e Celestino Ferreira Neves, de Eira d'Ana.

Baptizados

- Em 10 de Janeiro, João Paulo, filho de José Maria Magalhães de Sá Ribeiro e Maria Angelina da Costa Boucinha. Foram padrinhos João Baptista da Costa e Maria da Costa Boucinha.

- Em 17, Paula Cristina, filha de Albino Maciel Quintas e de Maria Jacinta Gomes Maciel. Foram padrinhos José Manuel Gomes Maciel e Deolinda Gomes Maciel.

- Em 7 de Fevereiro, Celeste Maria, filha de Alfredo de Matos Neves e de Maria Amélia Cabreira da Silva. Foram padrinhos Jorge Manuel Gonçalves Martins e Maria Celeste Cabreira da Silva.

- Em 14 de Março, António José, filho de Aurélio da Silva Martins e de Maria do Carmo da Silva Martins e Teresa de Jesus da Silva e Sá.

Notícias de Curvos

Visita Pascal

No Domingo de Páscoa saiu o "Compasso" a levar a alegria de Jesus Ressuscitado a todos os lares que assim o desejaram.

É santo este costume da nossa gente cristã abrir as portas da sua casa de par em par e receber em festivas aleluias a imagem d'Aquele que morreu por todos os homens e que agora continua vivo entre nós. Na visita pascal imitamos as aparições que Jesus começou a fazer a tanta gente logo que saiu vivo do sepulcro. Não admira, pois, que os cristãos, imitadores de Cristo, manifestem a sua grande alegria, atapetando ricamente as entradas das casas e os caminhos.

Ao findar do compasso, grande parte do povo encontrava-se na igreja para mais um vez beijar a Cruz e receber a benção do S. S. Sacramento. Concluiu-se com a santa missa em que o pároco lembrou a todos que também havemos de ressuscitar pelo poder e bondade de Jesus Cristo e agradeceu ao Senhor e aos paroquianos a festa que finalizamos.

Nossa Senhora de Fátima

Em 9 de Maio o Sr. Rosendo Santos Portela manda celebrar uma missa cantada e fazer um sermão em honra de Nossa Senhora de Fátima para cumprimento de uma promessa.

Foi convidado para fazer o sermão o Rev. Sr. Arcipreste de Esposende, P.º Manuel Baptista de Sousa.

Do Ultramar

Terminaram o serviço de comissão em defesa da Pátria no Ultramar os conterrâneos: Marcílio Martins de Faria e Luis António Boucinha Portela. Louvores ao Senhor pela alegria que deram às suas famílias no regresso.

Benção de Casas Novas

Prepararam as casas para serem benzidas na visita pascal os Senhores: Henrique Dinis da Lage e Sousa, Abílio Marques Martins, Artur Serra e António Barbosa de Jesus.

- Em 4 de Abril, João Carlos, filho de Cândido Boaventura da Silva e de D. Maria Lucília Nogueira Arantes. Foram padrinhos Manuel Sebastião Nogueira Arantes e Maria Helena Boaventura e Silva.

- Em 25 de Abril, Luiza Maria, filha de Joaquim de Miranda Ferreira e de Maria Fernanda Passos Fernandes de Faria. Foram padrinhos Manuel Teodóro Faria Alves e Maria Luiza de Passos Faria.

- Aos recém-baptizados desejamos um próspero futuro.

Tríduo do Coração de Jesus

Realizou esta freguesia o tríduo do Santíssimo Coração de Jesus que decorreu dos dias 17 a 21 de Março.

O pregador, Rev. P.º Areias da Costa, pároco de Vila Seca, (Barcelos), agradou plenamente e foi bem escutado.

Em 21 quase toda a população da freguesia fez a sua comunhão pascal.

Amigos do Boletim

Entregaram mais algumas esmolos para ajudar as despesas do boletim a que muito agradecemos.

Com 20\$00 - Maria da Soledade Martins, Artur Francisco Serra e Maria Amélia da Silva Garrido; Com 7\$50 - António Cândido Cruz; Com 5\$00 - José da Cruz Viana.

Baptismos

Em 7 de Março recebeu as águas do baptismo João Paulo, filho de Arménio Chaves Rodrigues e de Celina Martins Rodrigues. Serviram de padrinhos João Alves Pereira e sua esposa Rainha do Vale Pereira.

No mesmo dia também recebeu as águas regeneradoras Manuel Fernando, filho de Laurentino de Faria Figueirinho e de Maria Emília de Matos Calado. Foram padrinhos Manuel Marques de Carvalho e Maria de Jesus Rodrigues Serra.

Em 4 de Abril começaram a ser filhos de Deus Fernando Manuel e José Fernando, gémeos, filhos de Manuel Faria Lima e de Marcelina Matos Boucinha, tendo sido padrinhos Abílio Gonçalves da Silva e Maria do Carmo Matos Boucinha, do primeiro, e José da Costa Boucinha e Arminda de Sousa Matos, do segundo.

Em 5 de Abril recebeu o sacramento do baptismo Maria Manuela, filha de Augusto da Silva Gonçalves e de Idalina Vilas Boas Dias, Foram padrinhos Rosendo Portela Gonçalves e Maria Verónica de Lima Vilas Boas.

Em 25 de Abril foi baptizado com o nome de Fernando José, nascido a 16, filho de Manuel Faria Figueirinho e de Maria Marta de Sousa Martins. Foi padrinho Gaspar de Sousa Barros Brandão e madrinha Teresa de Sousa Martins.

Visitas

Aproveitando as férias da Páscoa encontramos aqui muitos estudantes, meninos e meninas, e ainda alguns serviços e emigrantes, que, de diversas partes, vieram visitar as suas famílias.

Tiveram a amabilidade de nos cumprimentar e a todos o Mais Alto deseja as maiores prosperidades em continuação das suas ocupações.

DIÁLOGO COM OS JOVENS

Alguém de entre vós me escreveu:

«... gostaria que no nosso jornal, onde tantas vezes nos tem falado dos nossos problemas, nos falasse das relações rapaz-rapariga (...) namoro, no tempo em que vivemos».

Foi para mim satisfação aderir ao teu pedido e aqui vai a resposta, só em parte, visto o problema ser muito extenso. Mas se assim o desejares depois poderemos continuar a esclarecer pontos.

Quando olhamos o momento presente, com serenidade e sem influências externas, chegamos à conclusão que há muitas coisas erradas na nossa juventude. Não queria que pensasses que a minha resposta cheira a bafio ou está antiquada se te disser que essa crise não é de desobediência, de rebeldia, de má educação, de sexualidade mas sim a falta de relações «homem-Deus» ou seja oração que leva à santidade. O jovem como adulto não pode ser feliz com tudo que o mundo lhe dá. Necessita de se transportar para além deste mundo. Nas relações rapaz-rapariga (namoro) isto mais se exige visto que são novos e inexperientes, visto que a imaginação é mais que nunca a louca da casa, é o tempo em que se fazem mil e um projectos correspondentes a outros tantos sonhos. Os preceitos de Deus estão bem feitos e neles encontra o travão para todos esses males.

Alguns durante o tempo de namoro procuram satisfazer os seus desejos carniais, manifestando o seu amor por tudo aquilo que causa prazer. Este amor não é verdadeiro, porque acaba enquanto que o outro não acaba. Este amor, com todas as preocupações sociais a ele inerentes, leva-os a agir por impulsos do coração e só, esquecendo que a inteligência, a razão, o pensar, tem o papel mais importante na escolha do futuro marido ou esposa. O amor sensual, cega, apaixonada, embota a inteligência e não deixa que esta veja o que mais convém à felicidade, não deixa que

esta veja as qualidades e defeitos mútuos. Os laços do coração são quebradiços e quando se namora só com o coração temos um namoro mal orientado.

Quando vais comprar uns sapatos compra-os só porque são bonitos, ou porque são bons? Se o sapateiro te disser que ao fim de um dia de viagem já não tens sapatos, continuas interessado no negócio? Julgo que não. E não, porque pensas (acto de inteligência) que o negócio não te é útil, e não te deixas levar só pelo coração e fantasia que te diz que são bonitos. Do mesmo modo o jovem com quem namoras não é para viveres com ele só um dia, nem um mês nem mesmo só um ano, mas é toda a vida. Daí não basta que te agrade aos teus olhos, à carteira, nem mesmo no sentimento. É preciso pensar e pensar muito nas qualidades e defeitos mútuos, no temperamento e maneira de ser numa palavra na pessoa total com quem terás de viver.

Casamento bem preparado geralmente é feliz. O mal de muitos lares - desunião, pancadaria, infidelidade, etc. - são sempre fruto de incompreensões familiares que procedem quase sempre de namoro mal orientado, cegueira provocada pelas paixões sensuais, ou então porque foram mentirosos um para com o outro.

Perante isto a inteligência deve estar presente no acto do namoro para que se pense e não se deixe cegar pelo sentimento.

Vais-me dar licença para perguntar a tantos jovens:

Não haverá nada a corrigir?

Não te parece que és muito novo (nova) para andares a arrastar a asa?

Não te parece que ficam mal essas conversas?

Não te parece que esse lugar onde namoras não é conveniente?

Não te parece que aquela atitude te envergonha?

Não te parece que vais fungindo de Deus?

A resposta é sincera. Continua a escrever e que o teu exemplo arraste outros a fazer o mesmo.

mento, sacerdócio ou vida religiosa dando liberdade na escolha da sua vocação.

Devem os pais governar com autoridade benévola e compreensiva toda a vida dos filhos de harmonia com a sua vida e enquanto estiverem a seu cargo.

É difícil educar? Sim.

Mas perante a dificuldade será melhor aos pais cruzar os braços, sem uma palavra de ensinamento, de coragem, de ajuda perante as dificuldades dos filhos?

Pobres pais que não fazem nada pelos filhos.

Pobre filhos os que não têm pais.

Há quem não goste de desporto, mas há muita gente, sobretudo jovem, que adora o desporto no seu modo de ser. Nós pensamos que gostar de desporto e sobretudo praticá-lo é muito útil e trás grandes benefícios tanto fisicamente como para o espírito. Para o corpo porque o desporto é preciso para a constituição física, como a juventude para o homem; para o espírito porque as regras de jogo quando cumpridas levam o homem a um auto-domínio, benefício para o espírito, e também, alguém nós conhecemos, que descança o espírito com o desporto.

JUVENTUDE E DESPORTO

Pode porém o desporto ser bom ou mau? É bom quando praticado para o bem dos outros e para o desenvolvimento físico e psíquico e quando contribui para a educação total do jovem. Sim o desporto também educa, sobretudo na sujeição ao cumprimento da lei.

Pode ser mau, não em si, mas, nos seus praticantes, quando o usam para conseguirem fins que não condizem com a personalidade e se servem dele para se vingarem do parceiro que foi menos correcto. O jovem que pratica o desporto tem personalidade, personalidade de jovem, se o fim do jogo não condiz com a personalidade da juventude, mas da juventude que pensa e sabe o que quer, o desporto pode ser mau. A juventude é uma vida, vida que se vive e o desporto é uma vida que se pratica. Sejamos jovens e para isso amemos e pratiquemos o desporto desde que seja para o desenvolvimento do bem e da virtude.

«O GRUPO»

«Se a tua vida não contribuir para aumentar a felicidade do mundo... é em vão que tu vives».

★ ★

«Olha para o alto e confia; ama sempre que olhas para o lado».

O Senhor Sineiro

(Contín. da página 1)

construir para mim e para os meus irmãos, (somos quatro) a casa que ele não nos pode dar».

Que te parece? Que atitude maravilhosa! Que lindo uma família unida!...

Aqui fica este exemplo do Sr. Sineiro à consideração. O pai devia ser mesmo um rico pai que também criou amizade entre os filhos. Faz-me lembrar tantos que ainda o corpo do pai está quente e já discutem como dividir os patões ou uns palmos de terra. E por causa de uns míseros escudos roubam-se, atraíam-se, invejam-se, odeiam-se, etc.

Pensa um pouco nisto.

Aos Pais

(Continuação na página 1)

Quando os filhos têm conhecimento da falta de educação moral dos pais esta torna-se difícil de administrar visto que falta o exemplo.

Ao menos que haja a coragem necessária em reconhecer os erros, em saber apontá-los aos filhos para que estes não sejam infelizes e olhem a tempo para a sua conduta.

Educação Social: - Preparar para a vida, dando um curso, procurando um emprego, ou encaminhando para uma profissão segundo as possibilidades de cada um e as suas inclinações.

A seu tempo orientar para o casa-